

A carta do presidente a Sarney

Esta é a íntegra da carta de Fernando Henrique a Sarney:

Brasília, 5 de fevereiro de 1996

Prezado senador Sarney

No momento em que o Senado Federal irá decidir sobre o projeto Sivam, gostaria de externar algumas considerações para assumir perante o Senado a responsabilidade política do Executivo no encaminhamento desta questão.

Sabe Vossa Excelência que a decisão relativa ao projeto Sipam-Sivam foi tomada no governo anterior dentro das normas legais e com o propósito de dotar a região amazônica de um instrumento moderno de controle não apenas do espaço aéreo, mas o contrabando, de informações ambientais, climáticas, etc.

Essas informações são fundamentais para assegurar o controle soberano daquela importante porção do território nacional e para criar condições de desenvolvimento sustentável que possam beneficiar as populações amazônicas.

Feita a seleção da empresa Raytheon segundo critérios conhecidos por Vossa Excelência, o Senado Federal autorizou o governo a proceder os atos administrativos para assegurar o financiamento internacional para a realização do projeto.

Lembro a Vossa Excelência que as condições de financiamento implicaram a reabertura de créditos do Eximbank para o Brasil, fechados desde 1988, e a concessão de um prazo de carência de oito anos, taxa fixa de juros e prazo de amortização de dezoito anos. Estas características do empréstimo pesaram na seleção da empresa vencedora. Não existem recursos orçamentários próprios para a realização do projeto, nem as condições acima referidas são transferíveis para outras empresas ou projetos.

Diante de críticas posteriores — recordo a Vossa Excelência que o projeto Sivam já passou e foi aprovado por cinco comissões do Congres-

so Nacional —, tomei uma única resolução: retirar do consórcio a firma nacional Esca e fazer com que a Aeronáutica absorvesse os técnicos daquela empresa para conservar em seu poder os conhecimentos necessários para o acompanhamento adequado da implantação do projeto Sivam pela Raytheon e para a posterior execução do mesmo.

Esta foi a razão pela qual enviei nova mensagem ao Senado em junho de 1995, pedindo a retirada da Esca de resoluções anteriormente adotadas.

Passados seis meses de intensos debates, não me foi trazida à consideração qualquer razão fundamentada para que o contrato fosse quebrado e a seleção refeita. Não hesitei em retirar a Esca do projeto porque havia flagrantes irregularidades na empresa. Não hesitarei em proceder à denúncia do contrato, se algo efetivo que o invalide for trazido à minha consideração.

Reitero, senhor presidente do Senado, que ficaria muito mal para o Brasil se o governo viesse a quebrar decisões anteriores sem motivação sólida, com o abalo de nossa credibilidade internacional. Reitero, também, que as ações administrativas para dar curso ao projeto Sivam foram tomadas depois da autorização do Senado.

Abstenho-me de fazer comentários sobre questões técnicas por descabidos. Não posso, porém, deixar de reafirmar minha confiança na competência e no patriotismo dos ministros que estiveram envolvidos nesse projeto e no pessoal da nossa Aeronáutica.

Por todas estas razões, escrevo-lhe para solicitar que o Senado aprove as resoluções ora em consideração. Na certeza da compreensão de Vossa Excelência, peço-lhe que transmita minhas ponderações ao Senado, em particular ao eminente presidente que tão bem dirige a comissão especial e ao relator, cuja independência de critério e firmeza todos reconhecemos.

Com um abraço, do seu amigo
Fernando Henrique Cardoso.

ESTADO DE SÃO PAULO

AA6

7 FEVEREIRO 1996